

Balanço Páscoa 2022 – Sinistralidade, fiscalização e infrações registadas de 14 a 18 de abril

Mais uma vítima mortal e mais 10 feridos graves do que em 2021, ano ainda marcado pelo confinamento

No período da Páscoa, entre 14 e 18 de abril de 2022, registaram-se nas estradas de Portugal Continental 5 vítimas mortais, mais uma do que no período da Páscoa do ano passado, que decorreu de 1 a 5 de abril de 2021, e em que vigoravam medidas de confinamento como a proibição de circulação entre concelhos.

Relativamente aos feridos graves, registaram-se 37, mais 10 do que no ano anterior, o que representa um aumento de 37%, tendo-se verificado ainda 456 feridos leves, representando um aumento de 46,6%.

O número total de acidentes foi de 1.352, representando um aumento de 32,5 %.

As 5 vítimas mortais ocorreram nos distritos de Braga, Coimbra, Lisboa, Portalegre e Vila Real, entre os dias 14 e 17 de abril. Eram do sexo masculino, com idades entre 21 e 58 anos e condutores de veículos ligeiros (2), motociclos (2) e velocípede (1).

Mais de 1.480.000 veículos fiscalizados

No período de 14 a 18 de abril de 2022, foram fiscalizados 1.480.339 veículos, quer presencialmente pela GNR e pela PSP, quer através de controlo por radar.

Relativamente à **velocidade**, foram fiscalizados 1.480.339 veículos, dos quais 1.447.162 pelo SINCRO - Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (97,8 % do total), da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, representando um aumento de 1,9 % face a 2021.

Dos veículos fiscalizados por radar de velocidade, 12.655 circulavam com excesso de velocidade, dos quais 3.835 foram detetados pelos radares da GNR e da PSP e 8.820 pelos da ANSR, resultando numa taxa de infração (n.º total de infrações/n.º total de veículos fiscalizados) de 0,85%, mais 44% que a registada em 2021 (0,59%).

No que diz respeito à condução sob o efeito do **álcool**, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 17.042 condutores, tendo 527 apresentado uma taxa de alcoolemia superior à máxima permitida, do que resultou um total de 310 detenções. A taxa de infração registada foi de 3,1%, 2,3 pontos percentuais acima da registada em igual período de 2021 (0,8%).

Relativamente ao uso do **telemóvel** durante a condução, foram detetadas 177 infrações.

Sob o mote “Dê prioridade à vida”, a ANSR lançou, no dia 13 de abril, a campanha de Páscoa, que se prolonga até dia 27 de abril, e que conta com uma ampla divulgação em diversos meios, tais como televisão, rádio e imprensa regional e local, redes sociais, Painéis de Mensagem Variável e outros.

Com enfoque nos comportamentos de risco que estão na origem de muitos acidentes, a campanha apela aos portugueses para viajarem “sem pressa, sem álcool e sem telemóvel”.

Apesar dos progressos efetuados nos últimos 25 anos em Portugal, o número de mortos e de feridos graves devido aos acidentes rodoviários continua a ser muito elevado. Em média, na última década, 650 pessoas perderam a vida por ano e mais de 2.000 ficaram gravemente feridas.